

Collor, na Cinelândia, vai prometer verbas para Cieps

NÚBIA FERRO

BRASÍLIA — O candidato Fernando Collor de Mello está preparando uma medida de impacto para anunciar no primeiro comício no Rio de Janeiro, no principal reduto brizolista, a Cinelândia: vai prometer recursos para a continuidade das obras paralisadas dos Centros Integrados de Ensino Público (Cieps), a ampliação desse sistema educacional de turno integral e, ainda, o aumento de salário para o magistério. O comício de Collor na Cinelândia está marcado, a princípio, para o dia 27.

Conquistar o eleitorado de Brizola é o tema principal da reunião do PRN hoje no Rio, segundo adiantou o Deputado Nelson Sabrá, para quem a grande votação do PDT no Estado deveu-se, principalmente, ao seu programa para a educação.

— Não nos resta qualquer dúvida de que temos que ter setores do PDT conosco para sensibilizar os cariocas — disse Sabrá.

A estratégia para conquistar o eleitorado do Rio abrange também rigorosas críticas ao Governador Moreira Franco, que, na segunda etapa da campanha eleitoral, deverá substituir o Presidente José Sarney na incômoda posição de alvo principal de Collor. A assessoria do candidato do PRN avalia que o combate a Moreira Franco será muito eficaz também para retirar votos já conquistados pelo candidato da Frente Brasil Popular, Luís Inácio Lula da Silva.

— O fluminense, de uma forma geral, está insatisfeito com o Governador e ele já declarou seu apoio a Lula — argumenta Sabrá.

Com cautela, apesar de manter sua campanha calcada no combate à corrupção, Collor deverá passar ao largo sobre o problema do jogo do bicho.

O PRN pretende também conquistar os gaúchos, especialmente os brizolistas (mais de 60% do eleitorado do Rio Grande do Sul), com a diferença que vai estabelecer na campanha de âmbito nacional um programa de não intervenção do Estado.

— No Rio Grande do Sul, as pessoas não abrem mão da liberdade, e o Lula vai com um programa de estatização que não sensibiliza aquele eleitorado. Além do mais, temos um ótimo cabo eleitoral junto aos gaúchos, que é o Prefeito de Porto Alegre, cuja má administração é responsável em grande parte pelo insucesso de Lula no primeiro turno naquele Estado — acentuou Sabrá.

Quanto ao eleitorado do candidato que ficou em quarto lugar no primeiro turno, Mário Covas, do PSDB, a abordagem ainda está indefinida. O PRN vai primeiro esperar os resultados das próximas pesquisas, cuja divulgação está prevista para o dia 27, para traçar a tática de conquista dos “tucanos”. Sabrá acredita que uma considerável parcela já se voltou para Collor. Segundo ele, não há possibilidade de qualquer contato do PRN com os partidos que considera “conservadores”, entre eles o PL, que teve como candidato o Deputado Guilherme Afif Domingos.

Sabrá adianta que a assessoria de Collor considera os votos da direita favas contadas:

— Eles não têm escolha a não ser votar no Collor, e não precisamos de seus posicionamentos a nosso favor.